pode ser jogado no chão. As crianças em idade pré-escolar também usam objetos para desenvolver pensamentos e conceitos abstratos, como o simbolismo, usando uma banana como telefone, por exemplo, além de compartilhar e revezar-se.
A diversão física, como folga durante o recreio, ajuda a desenvolver as habilidades motoras das crianças, a prevenir a obesidade infantil e a construir a inteligência emocional.
A brincadeira ao ar livre é particularmente importante porque permite que as crianças usem todos os sentidos para desenvolver habilidades como consciência espacial e equilíbrio.
Dar ao a criança muitas oportunidades de brincar é uma das melhores maneiras de ajudá-la a se tornar adulto curioso, criativo, saudável e feliz, equipado com as habilidades necessárias hoje.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os jogos chamam a atenção das crianças e as envolvem ativamente. Acredita-se que, como as crianças realmente gostam de jogar, dessa forma a brincadeira e os jogos são boas maneiras de concentrar a atenção das crianças.
Um jogo permite que os alunos se envolvam rapidamente e retornem ao conteúdo em que o professor estava trabalhando.
O aprendizado educacional está adotando uma nova abordagem dimensional ao incorporar o conceito de jogos. Com o desenvolvimento da tecnologia moderna, há uma variedade de aplicativos que ajudam a transmitir conhecimento. O ambiente atual de jogos digitais e ciências aplicadas no ambiente de aprendizagem beneficiou o ensino de educadores e o aprendizado dos alunos.
Com grandes expectativas, os alunos têm a oportunidade de trabalhar em vários jogos educacionais, juntamente com recompensas e elementos surpreendentes que ajudam a manter seu interesse em aprender.
A aprendizagem baseada em jogos desempenha um papel vital no ensino, oferecendo a oportunidade para os alunos colaborarem, se comunicarem, interagirem e trabalharem em equipe. Jogos baseados em estratégia aprimoram o funcionamento do cérebro, inspiram as crianças a aprender coisas novas, desenvolvem suas habilidades e constroem uma conexão emocional para aprender o assunto.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS


BOSSA, N. A Psicopedagogia no Brasil: Contribuições a partir da prática: Porto Alegre: Animed, 1994.
BRASIL. Câmara de Educação Básica. Conselho Nacional de Educação. Parecer n. CEB 22/98, de 17 de dezembro de 1998. Aprova as Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil. Brasília, DF,1998. Disponível em
<http://www.sp. Acesso em 02 Jun 2020.
BRASIL. Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil, 1998. KISHIMOTO, Tizuko Morchida (org.) Jogo, brincadeira e a educação. 8.ed. São Paulo: Cortez, 2005
MALUF, Angela Cristina Munhoz. Atividades lúdicas para a educação infantil: conceitos, orientações e práticas. 2 Ed. Petrópolis, RJ: vozes, 2009(a).
MONTANDON, Cléopâtre Sociologia da Infância: balanço dos trabalhos em Língua Inglesa. In: Cadernos de Pesquisa. São Paulo, nº 112, março, 2001. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/es/v26n91/a10v2691.pdf>. Acesso em 27 Jun 2020.
OLIVEIRA, Vera Barros de. (org.) O brincar e a criança do nascimento aos seis anos. Petrópolis: Vozes, 2007.
TEIXEIRA. Sirlândia Reis de Oliveira. Jogos, brinquedos, brincadeiras e brinquedoteca: implicações no processo de aprendizagem e desenvolvimento. Rio de Janeiro: wak, 2010.
TEIXEIRA. Sirlândia Reis de Oliveira. Jogos, brinquedos, brincadeiras e brinquedoteca: implicações no processo de aprendizagem e desenvolvimento. Rio de Janeiro: wak, 2010. IN: MOREIRA, Paulo Roberto. Psicologia da Educação. Interação e Individualidade. São Paulo: FTD, 1999.


# EDUCAÇÃO MUSICAL A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DE MÚSICA NAS ESCOLAS


SUELI CRISTINA DE LIMA



**RESUMO**:
O presente trabalho tem como objetivo explorar o ensino musical nas escolas de ensino fundamental, discutir os benefícios dessa prática pedagógica e explorar novas possibilidades durante esse período atípico de pandemia. A música torna o ensino lúdico e divertido, além de proporcionar interação social entre os alunos e estimular habilidades auditivas e cognitivas. É importante ressaltar que o uso da música nas escolas também reflete a cultura local, o contexto histórico do período em que está inserida, sendo assim, um método imprescindível e ainda pouco explorado de propor reflexão sobre os mais variados assuntos, favorecendo o pensamento crítico do aluno.


PALAVRAS-CHAVE: Prática Pedagógica; Ensino Musical; Formação Docente; Ensino à Distância.

## INTRODUÇÃO

Esse artigo tem o propósito elucidar a comunidade Pedagógica e interessados de uma forma geral, sobre a função e importância da música na instituição escolar, entendendo o ensino musical como potencializador do processo de ensino e aprendizagem e na vida escolar de estudante do ensino fundamental.
A música estimula o pensamento e a ordenação de espaço e tempo. A
linguagem musical na educação proporciona o desenvolvimento cognitivo dos alunos e traz sensações positivas, de bem estar ao corpo e a mente, sendo assim, importante para o desenvolvimento do ser humano.
A educação musical propicia aos aos alunos conhecer e interagir com diversos estilos musicais, o que lhes possibilita interagir com a diversidade da cultura mundial.
A música, ao longo da história, sempre "desempenhou, um importante papel no desenvolvimento do ser humano, seja no aspecto religioso, moral e social, o que contribuiu para a aquisição de hábitos e valores indispensáveis ao exercício de sua cidadania" (LOUREIRO, 2011, p. 5).

Atualmente, a música vem ganhando destaque em cenários antes não pensados, tendo relevância até mesmo no campo da Medicina, apresentando resultados muito positivos. Temos também os Doutores da Alegria, que utilizam elementos cênicos e musicais em hospitais. Outro exemplo significativo e que cada vez ganha mais destaque é a Musicoterapia. Vivemos um momento que a música invade várias áreas, apresentado resultados sempre positivos e a área da Educação não pode ficar para atrás, uma vez que a música é uma ferramenta fundamental para pais e educadores em geral, já que é uma ótima condutora para transmitir qualquer tipo de aprendizado de forma lúdica.
Com a Lei n. 9.394/96, a disciplina Arte passa a ser considerada obrigatória na educação básica: "O ensino da arte constituirá componente curricular obrigatório, nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos" (art. 26, § 2 o ).
No ano seguinte com os Parâmetros Curriculares Nacionais - Artes (1997), estabeleceu-se as artes no ensino fundamental, destacando quatro linguagens:
Artes Visuais, Dança, Música e Teatro. Com o PCN os professores tiveram aporte para embasar as questões relativas ao ensino e à aprendizagem em arte para as primeiras quatro séries, contando com os parâmetros em objetivos, conteúdos, critérios de avaliação, orientações didáticas e bibliografia.
Salienta-se que há uma combinação entre o fazer artístico ao conhecimento e
à reflexão em arte. Objetivando assegurar a aprendizagem do aluno nos planos perceptivo, imaginativo e produtivo. Acolhendo a diversidade do repertório cultural que o aluno traz para a escola, respeitando o contexto da comunidade na qual a escola está inserida. Entendendo que há uma via de introduzir informações da produção social, com critérios de seleção adequados à participação do estudante na sociedade como cidadão informado.

O conhecimento da arte abre perspectivas para que o aluno tenha uma compreensão do mundo na qual a dimensão poética esteja presente: a arte ensina que é possível transformar continuamente a existência, que é preciso mudar referências a cada momento, ser flexível. Isso quer dizer que criar e conhecer são indissociáveis e a flexibilidade é condição fundamental para aprender. (BRASIL, 1997, p. 19)

Nesse contexto de pandemia mundial, o profissional docente tem se reinventado e adquirindo novas formas de fazer Educação, desta forma a música surge como uma instrumento pedagógico que quando aplicado e utilizado, pode mobilizar os alunos a contarem também um pouco da sua rotina através da expressão artística, aproximando as relações que por ordem das circunstâncias se tornaram remotas.
O objetivo geral deste trabalho é compreender como a Educação Musical em escolas de ensino fundamental está sendo trabalhada.
Os objetivos específicos:

- Verificar se há referencial teórico para embasar esse artigo;
- Compreender os Parâmetros Curriculares Nacionais a respeito do tema Música;
- Discutir os benefícios dessa prática pedagógica e
- Fazer um questionário Online sobre a aplicabilidade do Ensino de música nas escolas, principalmente no contexto de pandemia e de aulas remotas que estamos vivendo.

## DESENVOLVIMENTO

### Arte e Música

Já é sabido que no processo de ensino-aprendizagem, um facilitador deste processo é a utilização das vivências do aluno, desta forma, o saber se torna mais prazeroso e com grandes possibilidades de sucesso.
Nesse contexto, a Arte torna-se fundamental, baseando-se na proposta geral dos Parâmetros Curriculares Nacionais (1997), a Arte têm uma função tão importante quanto à dos outros conhecimentos

no processo ensino e aprendizagem.

O ser humano que não conhece arte tem uma experiência de aprendizagem limitada, escapa-lhe a dimensão do sonho, da força comunicativa dos objetos à sua volta, da sonoridade instigante da poesia, das criações musicais, das cores e formas, dos gestos e luzes que buscam o sentido da vida. (BRASIL, 1997, p. 19)

A educação a partir da Arte, propicia uma aprendizagem no sentido da experiência humana, porque atua no desenvolvimento da sensibilidade, da imaginação e da percepção, de forma que aluno perceba a sua forma artística junto a outras pessoas de diferentes culturas. Esse processo também auxilia o aluno a desenvolver um relacionamento criativo, com as demais disciplinas do currículo em sua vida escolar.
Os Parâmetros Curriculares Nacionais - Arte (1997) salienta que ao ter conhecimento de arte, o aluno poderá adquirir uma visão mais ampla ao estudar um determinado período histórico, por exemplo. E ressalta, que um aluno que exercita continuamente sua imaginação, estará mais apto para construir um texto, e também habilitado para desenvolver estratégias pessoais para resolver um problema matemático.
Os Parâmetros Curriculares Nacionais enfatizam o ensino e a aprendizagem de conteúdos que colaboram para a formação do cidadão, buscando igualdade de participação e compreensão sobre a produção nacional e internacional de arte. A seleção e a ordenação de conteúdos gerais de Arte têm como pressupostos a clarificação de alguns critérios, que também encaminham a elaboração dos conteúdos de Artes Visuais, Música, Teatro e Dança e, no conjunto, procuram promover a formação artística e estética do aprendiz e a sua participação na sociedade. (BRASIL, 1997, p. 41)
Podemos assim, afirmar que a arte não é somente uma área diferenciada de atividade social, e sim uma forma de praticar a cultura, de trabalhar a sensibilidade e a imaginação, e de desenvolver a identidade simbólica de um povo, em função de uma prática teórica transformadora.

Música e Educação

Desde muito cedo o ser humano demonstra interesse pela música, ao expor um bebê a sonoridade musical, podemos observar uma reação imediata.
Brèscia (2003, p.67):

Conhecemos a música desde o início de nossas vidas. Com um pulsar de célula se dividindo dentro do corpo de nossa mãe, já somos apresentados ao aspecto mais fundamental e universal da música: o ritmo.

Em contexto geral a música é conhecida como uma forma de arte que se exprime através de sons e ritmos, ela potencializa a expressão artística, a memorização, o desenvolvimento cognitivo e amplia as relações sociais. A música também é uma forma de expressão da cultura de cada povo; seus rituais, entretenimentos.
Munido desse dado, entendemos o quanto a música pode estar a serviço da educação, desde os anos iniciais, assumindo assim, um papel de mediador e/ou instrumento no processo de ensino-aprendizagem dos alunos em busca do saber.

A música é a linguagem que se traduz em formas sonoras capazes de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio da organização e relacionamento expressivo entre o som e o silêncio. A música está presente em todas as culturas, nas mais diversas situações: festas e comemorações, rituais religiosos, manifestações cívicas, políticas, etc. Faz parte da educação desde há muito tempo, sendo que, já na Grécia antiga era considerada como fundamental para a formação dos futuros cidadãos ao lado da matemática e da filosofia" (BRASIL, 1998, p.45).

Na atualidade temos que considerar que a música é global, estamos expostos a ela de diversas formas, e algo que lançado do outro lado do mundo chega ao Brasil simultaneamente, assim é preciso compreender que avanço tecnológico aplicado às comunicações vem modificando consideravelmente as referências musicais das sociedades (BRASIL, 1997).
Desta forma, a proposta de ensino tem a necessidade de abranger essa diversidade, o que salienta a tendência em propor para os alunos que tragam para a sala de aula as suas músicas, e nesse processo o professor ocupa papel fundamental, daquele que acolhe, contextualiza e oferece e facilita o acesso desses alunos à obras que possam ser significativas para o seu desenvolvimento pessoal em atividades de apreciação e produção.
Utilizando a música como um vetor do conhecimento e trabalhando com atividades pedagógicas que propiciem o uso da música, obtêm-se condições de observar a percepção musical dos alunos e a sua progressão em relação a sensibilidade, na construção do conhecimento, no raciocínio e em sua expressão corporal.

Música nas Escolas de Ensino Fundamental

Desde os anos iniciais da Educação Básica a mú-

sica é trabalhada através de cantigas infantis, danças, vídeos, entre outros. O bebê aprende sozinho que seu corpo é capaz de produzir sons, que bater um determinado objeto contra o outro produz um som específico e passa a explorar a musicalidade do mundo à sua volta.
O ensino musical é presente e rotineiro na Educação Infantil, porém no Ensino Fundamental não apresenta a mesma relevância pelo que foi possível observar na pesquisa realizada neste trabalho, ele acaba sendo abordado apenas nas comemorações escolares.

A questão central do ensino de Arte no Brasil diz respeito a um enorme descompasso entre a produção teórica, que tem um trajeto de constantes perguntas e formulações, e o acesso dos professores a essa produção, que é dificultado pela fragilidade de sua formação, pela pequena quantidade de livros editados sobre o assunto, sem falar nas inúmeras visões preconcebidas que reduzem a atividade artística na escola a um verniz de superfície, que visa as comemorações de datas cívicas e enfeitar o cotidiano escolar. (BRASIL, 1997, p. 25)

O Ensino Musical proporciona diversos benefícios aos alunos tais como: auxilia na concentração, favorece o desenvolvimento cognitivo e motor, incentiva a expressão artística, auxilia na interação dos alunos e também pode ser trabalhado junto à outras disciplinas como história por exemplo, ao avaliar e debater sobre  músicas de um certo período histórico. A música também pode auxiliar na compreensão de uma nova língua e até para memorizar fórmulas matemáticas.
De acordo com com David Elliot (1995: 12-13), os sentidos para o uso do termo “educação musical” envolvem:

- A educação em música envolve o ensino e a aprendizagem de fazer música e de ouvir música;
- A educação sobre música envolve ensino e aprendizagem de conhecimento formal (ou informação verbal) sobre diversos aspectos da música, como performance, teoria, história da música e percepção;
- A educação para a música envolve ensino e aprendizagem como uma preparação para uma carreira de instrumentista, compositor, historiador, crítico, pesquisador ou professor;
- A educação por meio da música se mistura com os três primeiros sentidos, quando são direcionados para melhorar a saúde, a mente ou a alma de alguém;
- A educação musical como “empreendimento profissional” ocorre quando alguém procura se credenciar para trabalhar como educador musical, podendo assim ganhar o seu sustento.

Por apresentar um leque tão amplo de possibilidades é fundamental que o professor se mantenha atualizado para saber utilizar este recurso pedagógico em sua sala de aula, visando proporcionar um ensino significativo para o aluno.

A educação musical em tempos de pandemia

O ensino à distância foi adotado por conta da pandemia, e então, as aulas seguem de maneira repetitiva e sem grandes novidades, a interação através da tela do celular por várias horas consecutivas tornam o ensino maçante para os alunos e para o professor. Após praticamente oito meses de isolamento social e ensino híbrido, os rumos da educação para o próximo ano seguem indefinidos. O que pode ser feito? O que pode ser melhorado em práticas pedagógicas para manter os alunos interessados na aula?
A Educação Musical que já não era algo muito estimulado à nível do ensino fundamental, apresenta grandes possibilidades nesse contexto de ensino remoto. Uma vez que se tornou mais fácil apresentar e visualizar instrumentos através de vídeos no Youtube, apresentar videoclipes, sem falar os inúmeros sites onlines que permitem a criação de pequenas músicas utilizando apenas teclas do computador.
A um clique de distância, o professor por conduzir o aluno para criar suas próprias músicas e aprender a diferenciar sons graves e agudos, aprender sobre ritmo, ser apresentado a novos instrumentos e produzir sons. Os sites são gratuitos e alguns deles, como é o caso do Shared Piano desenvolvido pela Google, oferecem a opção de ensino compartilhado, onde é possível criar uma sala e várias pessoas tocarem piano ao mesmo tempo.
Tecnologia e Educação formam uma parceria de sucesso em tempos de pandemia, pois propiciam um novo campo a ser explorado, onde há uma infinidade de possibilidades  de aprender e criar online conteúdos relevantes e modernos para a geração dos alunos da era digital. Algumas possibilidades que podem ser utilizadas na área de música são:

- Shared Piano (https://musiclab.chromeexperiments.com/Experiments): plataforma criada pela Google na qual é possível tocar um piano virtualmente sozinho ou em uma sala com até dez pessoas, para criar um som compartilhado. O site também tem outras facilidades além do próprio piano, o site permite tocar vários instrumentos pelo teclado virtual, como bateria, sintetizador e instrumentos de corda e sopro. Cada pessoa da sala é representada na tela por um emoji de animal, faci-

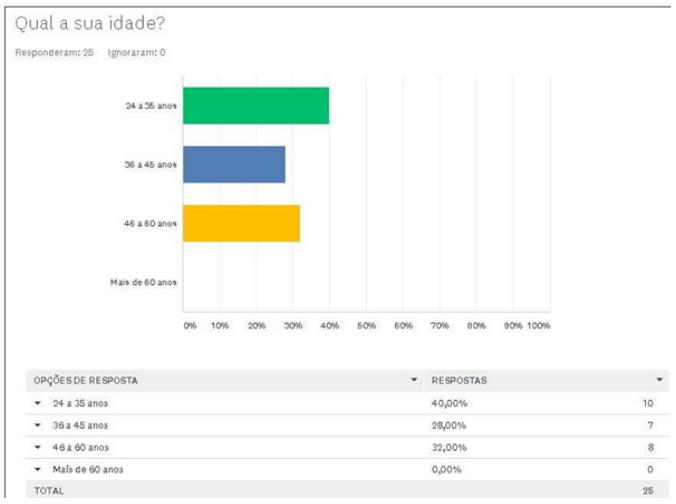
litando a identificação do responsável por cada toque. Ao tocar as músicas, o Shared Piano mantém um histórico dos sons representados por faixas coloridas na tela, permitindo que os usuários retornem para determinado ponto da canção usando a barra de rolagem. Entre as configurações musicais, o site permite escolher o número de oitavas exibidas no teclado e determinar se o usuário deseja visualizar o nome das notas ou não.

- Spotify, Deezer, Apple Music e YouTube Music: aplicativos de streaming digital, onde é possível conhecer e buscar músicas do mundo todo e também criar playlists e compartilhá-las.
- Sheep Beats (https://www.jogos360.com.br/sheep_beats.html): ao acessar o link do jogo pelo computador, o aluno consegue montar sua própria banda, escolhendo as notas de cada instrumento .
- MusicTheory (www.musictheory.net): consiste em um portal educacional projetado para professores e alunos. O objetivo principal é ensinar música com o auxílio de uma série de exercícios. Ele requer uma assinatura paga, mas você pode usar os recursos livres - o exercícios práticos e páginas teoria interativos que ajudam a aperfeiçoar seu aprendizado musical. Apesar da barreira do idioma, o interesse dos alunos para jogar é alto; há estudos que reportam que as recentes gerações têm aprendido a língua inglesa naturalmente por meio dos jogos digitais.
- Global Groovin (h ttps://pt.y8.com/games/global_groovin): jogo online onde é possível conhecer e criar música utilizando instrumentos musicais típicos da América do Sul, tais como: Marimba, Banjo, etc.

Estes são apenas alguns dos exemplos do que é possível ser trabalhado com os alunos à distância no que diz respeito à Educação Musical, há uma infinidade de sites e outros jogos online que representam um mar de possibilidades para um aprendizado significativo para os alunos.

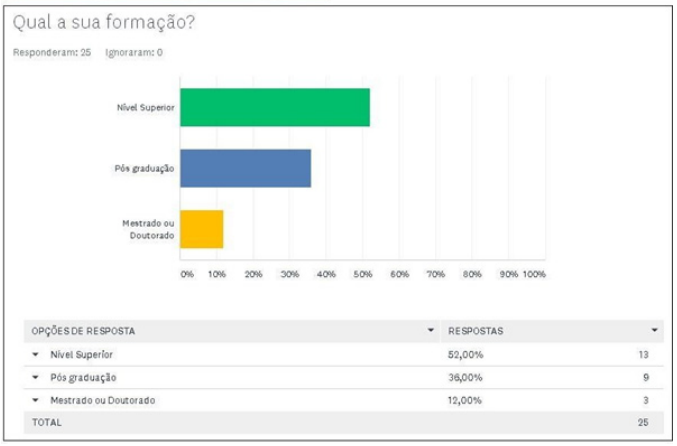
## Discussão de Dados

Com o intuito de ampliar o debate sobre a Educação Musical e a percepção do professor sobre a mesma, foi elaborado um questionário rápido online com oito perguntas (disponível em: h ttps://pt.surveymonkey.com/r/HLLP9TH). O questionário foi respondido por vinte e cinco professores.



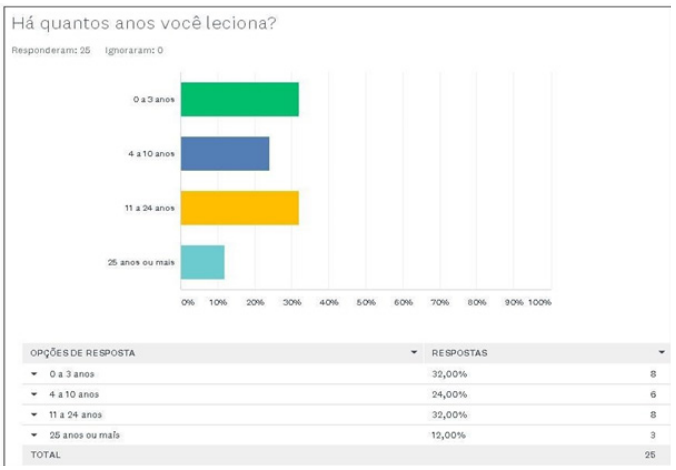

| OPÇÕES DE RESPOSTA | RESPOSTAS | |
|---|---|---|
| 24 a 35 anos | 40,00% | 10 |
| 36 a 45 anos | 28,00% | 7 |
| 46 a 60 anos | 32,00% | 8 |
| Mais de 60 anos | 0,00% | 0 |
| TOTAL | | 25 |

Gráfico 1: Idade dos docentes que responderam a pesquisa. São Paulo, 2020.



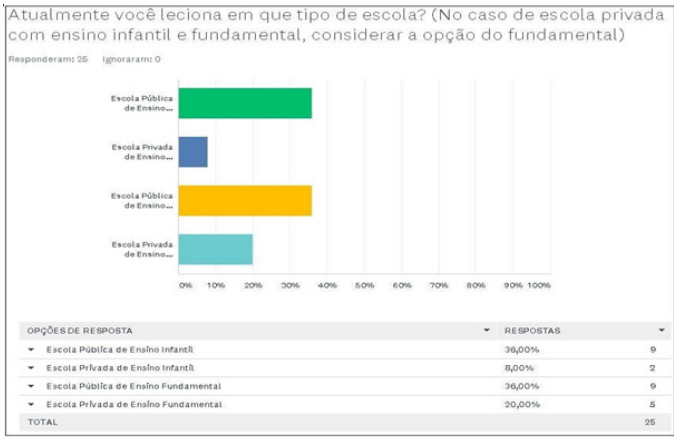

| OPÇÕES DE RESPOSTA | RESPOSTAS | |
|---|---|---|
| Nível Superior | 52,00% | 13 |
| Pós graduação | 36,00% | 9 |
| Mestrado ou Doutorado | 12,00% | 3 |
| TOTAL | | 25 |

Gráfico 2: Formação dos docentes que responderam a pesquisa. São Paulo, 2020.



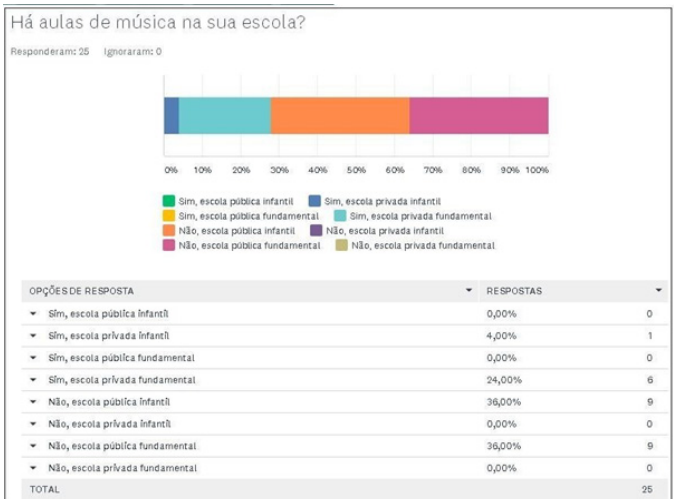

| OPÇÕES DE RESPOSTA | RESPOSTAS | |
|---|---|---|
| 0 a 3 anos | 32,00% | 8 |
| 4 a 10 anos | 24,00% | 6 |
| 11 a 24 anos | 32,00% | 8 |
| 25 anos ou mais | 12,00% | 3 |
| TOTAL | | 25 |

Gráfico 3: Tempo de atuação docente. São Paulo, 2020.



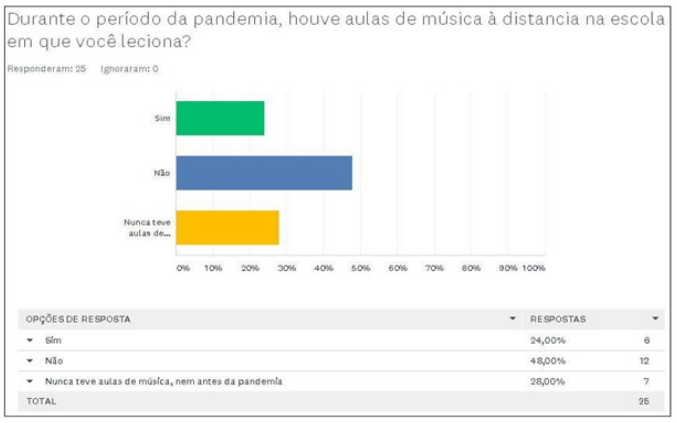

| OPÇÕES DE RESPOSTA | RESPOSTAS | |
|---|---|---|
| Escola Pública de Ensino Infantil | 36,00% | 9 |
| Escola Privada de Ensino Infantil | 8,00% | 2 |
| Escola Pública de Ensino Fundamental | 36,00% | 9 |
| Escola Privada de Ensino Fundamental | 20,00% | 5 |
| TOTAL | | 25 |

Gráfico 4: Tipo de escola onde o docente leciona. São Paulo, 2020.



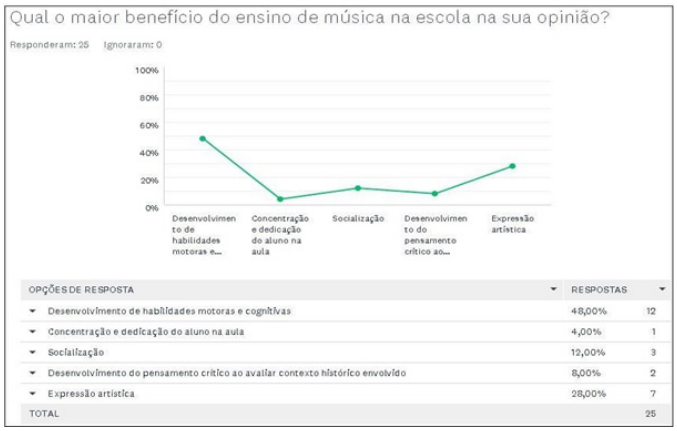

| OPÇÕES DE RESPOSTA | RESPOSTAS | |
|---|---|---|
| Sim, escola pública infantil | 0,00% | 0 |
| Sim, escola privada infantil | 4,00% | 1 |
| Sim, escola pública fundamental | 0,00% | 0 |
| Sim, escola privada fundamental | 24,00% | 6 |
| Não, escola pública infantil | 36,00% | 9 |
| Não, escola privada infantil | 0,00% | 0 |
| Não, escola pública fundamental | 36,00% | 9 |
| Não, escola privada fundamental | 0,00% | 0 |
| TOTAL | | 25 |

Gráfico 5: Sobre a existência de aulas de música na escola. São Paulo, 2020.



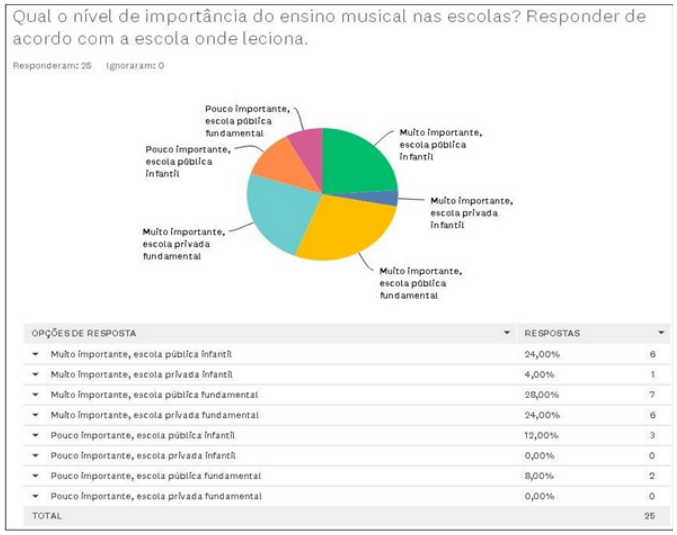

| OPÇÕES DE RESPOSTA | RESPOSTAS | |
|---|---|---|
| Sim | 24,00% | 6 |
| Não | 48,00% | 12 |
| Nunca teve aulas de música, nem antes da pandemia | 28,00% | 7 |
| TOTAL | | 25 |

Gráfico 6: Ensino de música nas escolas durante a pandemia. São Paulo, 2020.




| OPÇÕES DE RESPOSTA | RESPOSTAS | |
|---|---|---|
| Desenvolvimento de habilidades motoras e cognitivas | 48,00% | 12 |
| Concentração e dedicação do aluno na aula | 4,00% | 1 |
| Socialização | 12,00% | 3 |
| Desenvolvimento do pensamento crítico ao avaliar contexto histórico envolvido | 8,00% | 2 |
| Expressão artística | 28,00% | 7 |
| TOTAL | | 25 |

Gráfico 7: Benefícios da educação musical. São Paulo, 2020.




| OPÇÕES DE RESPOSTA | RESPOSTAS | |
|---|---|---|
| Muito Importante, escola pública infantil | 24,00% | 6 |
| Muito Importante, escola privada infantil | 4,00% | 1 |
| Muito Importante, escola pública fundamental | 28,00% | 7 |
| Muito Importante, escola privada fundamental | 24,00% | 6 |
| Pouco Importante, escola pública infantil | 12,00% | 3 |
| Pouco Importante, escola privada infantil | 0,00% | 0 |
| Pouco Importante, escola pública fundamental | 8,00% | 2 |
| Pouco Importante, escola privada fundamental | 0,00% | 0 |
| TOTAL | | 25 |

Gráfico 8: Importância da Educação Musical nas escolas. São Paulo, 2020.

Após analisar os dados levantados, é possível dizer que apesar da maioria dos professores que atenderam à pesquisa serem relativamente jovens e com um tempo considerável de atuação docente, o ensino de música nas escolas segue sendo um desafio. Além de pouco explorado tanto nas escolas de ensino infantil e fundamental, na esfera pública ele não acontece. No período de isolamento social, ele também não foi trabalhado.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através do material bibliográfico utilizado para elaboração deste artigo, fica evidente que é primordial para uma prática efetiva e consistente do ensino de música, que haja promoção, de modo mais amplo e democrático, de uma educação musical de qualidade para a escola de ensino fundamental.
Os Parâmetros Curriculares Nacionais - Arte (1997) incluem Música como um
dos seus temas de educação, porém a pesquisa revela que na educação pública fundamental isso não ocorre, esse quadro, confirma que a função da escola continua sendo a de efetuar a transposição